

**Universidade Federal de Santa Catarina ; Centro de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de Antropologia - Curso de Graduação em Antropologia**  
**ANT 7034 - Tóp. Esp. Antropologia VIII: Trabalho de Campo, Engajamento, Ética e Subjetividade**  
**Professora** Dr<sup>a</sup> Miriam Pillar Grossi  
**Estágio-Docência:** Anahi Guedes de Mello (doutoranda PPGAS)  
**Apoio:** Jefferson Virgílio (mestrando PPGAS/Universidade Nova de Lisboa)  
**Semestre:** 2014.2 (4 créditos)  
**Dia e horário:** segundas-feiras das 14:20 às 18:00 - **Local:** sala 313 CFH

**P R O G R A M A**  
**(versão atualizada em 21 de outubro de 2014)**

**Ementa**

Quais são os limites e desafios éticos da prática etnográfica atualmente? É possível uma “antropologia engajada”? Que engajamentos são possíveis? Quais as particularidades da pesquisa de campo de cunho etnográfico? O que é o campo da antropologia atual? É possível fazer antropologia fora do campo acadêmico? Quais são as práticas etnográficas que constituem a antropologia atual? Qual o papel da subjetividade na construção do problema a estudar e na escrita de texto etnográfico? Para responder a essas e outras questões, esta disciplina se propõe a problematizar e refletir sobre a relação entre trabalho de campo, engajamento, ética e subjetividade, abordando o modo como podemos pensar, agir e escrever sobre os grupos sociais que estudamos, as contingências, a agência e a ética ao realizarmos pesquisas acadêmicas do/no campo antropológico.

Como qualquer outro método de pesquisa, a etnografia também envolve questões de natureza ética e política que se colocam desde o ponto de partida do trabalho de campo. Não há etnografia isenta de emoções, de conflitos, de engajamentos, de toda uma dimensão intersubjetiva. Nesse sentido, a subjetividade do/da pesquisador/a deve ser vista como um elemento significativo e constitutivo de toda pesquisa etnográfica, merecendo um lugar específico e central na teoria antropológica.

**Metodologia da disciplina**

Todas as aulas terão momentos de aulas expositivas, de apresentação de textos por alunos e de atividades pedagógicas em grupo. Será valorizada a participação ativa em sala de aula e a intervenção *online* no moodle da disciplina.

A cada aula será indicada a leitura para a aula seguinte para cada estudante ou grupo de estudantes. Não será exigida a leitura de língua estrangeira.

**Avaliação:**

Para a avaliação serão considerados três eixos de aprendizado:

- a) Leitura de textos recomendados, presença, assiduidade e participação das atividades semanalmente realizadas em sala de aula. (10%)
- b) Apresentação de dois seminários ao longo do semestre, em grupo (20%)
- c) Realização de atividades de campo e de escrita propostas ao longo do semestre. (30%)

- d) Escrita de um ensaio final que articule os textos lidos com um exemplo etnográfico. (40%)

## **UNIDADE 0 - TEXTOS CLÁSSICOS SOBRE A PESQUISA DE CAMPO**

(textos recomendados para leitura prévia da disciplina)

√ DaMATTA, Roberto. O ofício de etnólogo, ou como ter “anthropological blues”. *In*: NUNES, Edson O. (Org.). **A Aventura Sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

√ GEERTZ, Clifford. Descrição densa. *In*: **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

√ VELHO, Gilberto. Observando o familiar. *In*: NUNES, Edson O. (Org.). **A Aventura Sociológica**: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

## **UNIDADE 1 – O TRABALHO DE CAMPO**

### **Aula 1 - 11 de agosto de 2014 - Apresentação da disciplina**

*Apresentação da turma, prof<sup>a</sup> e estagiários.*

*Exercício de análise de etnografias e coletâneas lançadas na 29<sup>a</sup> Reunião Brasileira de Antropologia, em Natal/RN.*

**Aula 2 - 18 de agosto de 2014 - Trabalho de Campo, Engajamento e Ética - Histórias de antropólogas e antropólogos brasileiros/as** – Prof<sup>a</sup>. Miriam Grossi participa do 12th Women’s World Congress, em Hyderabad, Índia. A aula será ministrada por Anahi Guedes de Mello, Jefferson Virgilio e Vinicius Kauê Ferreira (doutorando EHESS/França).

### **. Entrevistas de antropólogos e antropólogas:**

√ COELHO DOS SANTOS, Silvio; BROWN, Diana. Trajetórias de vida na Ilha: fragmentos de uma conversa com Silvio Coelho dos Santos. **Ilha**– Revista de Antropologia, v.10, n.1 (2008). Florianópolis: UFSC/PPGAS, 2009.p. 349-373.

√ DURHAM, Eunice; CARDOSO, Ruth. Conversa com Eunice Durham e Ruth Cardoso. *In*: GROSSI, Miriam P.; ECKERT, Cornelia; FRY, Peter H. (Orgs.). **Conferências e Diálogos**: saberes e práticas antropológicas. Blumenau: Nova Letra, 2007. p. 221-242.

√ CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Conversa com Manuela Carneiro da Cunha. *In*: GROSSI, Miriam P.; ECKERT, Cornelia; FRY, Peter H. (Orgs.). **Conferências e Diálogos**: saberes e práticas antropológicas. Blumenau: Nova Letra, 2007. p.243-257.

√ GREGORI, Maria Filomena; PORTO, Rozeli; TEIXEIRA, Analba B. Entrevista com Maria Filomena Gregori. *In*: GROSSI, Miriam P.; MINELLA, Luzinete S.; PORTO, Rozeli (Orgs.). **Depoimentos**: trinta anos de pesquisas feministas brasileiras sobre violência. Florianópolis: Editora Mulheres, 2006. p. 257-273.

√ VALE DE ALMEIDA, Miguel; AREND, Silvia M. F.; CRESCÊNCIO, Cintia L.; KROEGER, Juliana B.; SANTOS, Rochelle C. Sobre a conquista de direitos civis em Portugal: entrevista com Miguel Vale de Almeida. **Revista Estudos Feministas**, v.20, n.2, p. 471-480, 2012.

√ VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “No Brasil, todo mundo é índio, exceto quem não é.” *In*: Eduardo Viveiros de Castro: **Entrevistas**. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.

√ WOLF, Eric; LINS RIBEIRO, Gustavo. Entrevista: Cultura, Ideologia, Poder e o Futuro da Antropologia. **Mana**, v.4, n.1, p. 153-163, 1998.

#### . Vídeos com entrevistas de antropólogos e antropólogas:

√Entrevista com Jean Rouch, sobre uso de imagens em campo. *In*.:GROSSI, Miriam P.; RIAL, Carmen. **Lições de Rouch**, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Yt3R-YHu-W4>>.

√Entrevista com Teresa Caldeira, sobre Antropologia Urbana e participação política junto a movimentos sociais. *In*.: ROCHA, Ana Luiza C.; ECKERT, Cornelia. **Narradores urbanos, antropologia urbana e etnografia nas cidades brasileiras**: Teresa Caldeira. Disponível em: <<http://vimeo.com/54932466>>.

√Entrevista com GermaineTillion, sobre engajamento político junto a interlocutoras/es.*In*.:GROSSI, Miriam P.; RIAL, Carmen. **GermaineTillion**: onde há perigo sempre a encontramos. Disponível em: <<http://vimeo.com/38207832>>.

**Aula 3 - 25 de agosto de 2014: aula transferida para 9 de setembro, no formato de Aula Magna com o Prof. Roque de Barros Laraia, presidente de honra da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).**

Ver bibliografia abaixo.

**Aula 4 - 1 de setembro de 2014-Etnografia - Aula conjunta com os/as alunos/as da disciplina de “Etnografia: observação e participação”, ministrada pelo Prof. Dr. Hélio R. S. Silva.**

√ SILVA, Hélio R. S. A “Situação Etnográfica: andar e ver”. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 15, n.32, p. 171-188, 2009.

√ MILITO, Claudia; SILVA, Hélio R. S. “Prá começo de conversa:o contexto etnográfico e o trabalho de campo”; “A voz por um fio”.*In*.:**Vozes do Meio-Fio**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.p.9-15 e p. 31-67.

√ SILVA, Hélio R. S. “Introdução: o dia-a-dia”; “A etnografia: o dia pela noite”. *In*.:**Travesti:a invenção do feminino**. Rio de Janeiro: Relumé-Dumará: ISER, 1993.p. 15-34 e p. 35; 64-105; 157-165.

√ PEIRANO, Mariza. Capítulo 2: a favor da etnografia. *In*.:**A Favor da Etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

**Aula 5 – 8 de setembro de 2014 – O Diário de Campo**

√ MALINOWSKI, Bronislaw. **Um diário no sentido estrito do termo**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

√ CARDOSO, Ruth. Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método. *In*: CARDOSO, Ruth (Org.). **A Aventura Antropológica: teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

√ ZALUAR, Alba. Teoria e prática do trabalho de campo: alguns problemas. CARDOSO, Ruth (Org.). **A Aventura Antropológica: teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

**Aula 6 (aula de reposição)- 9 de setembro de 2014 – Por uma Antropologia Não Ortodoxa - Aula Magna com o Professor Roque de Barros Laraia, às 16h30min no Auditório do CFH.**

√ LARAIA, Roque de Barros. Jardim do Éden revisitado. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, v.40, n.1, p. 149-164, 1997.

√ LARAIA, Roque de Barros. Cultura e Biotecnologia. **Revista USP**, São Paulo, n.58, p. 154-160, junho/agosto 2003.

√ LARAIA, Roque de Barros. Um exercício de álgebra e parentesco. **Série Antropologia**, n. 204, Brasília, 1996.

## **UNIDADE II – ÉTICA NA PESQUISA ANTROPOLÓGICA**

**Aula 7 – 15 de setembro de 2014 – Quarenta anos de debate sobre Ética na Antropologia Brasileira (1980 a 2014)**

Seminário a cargo dos estudantes da turma.

Cada grupo deverá ler e apresentar os textos e o debate de um dos livros abaixo:

√ LEITE, Ilka (Org.). **Ética e Estética na Antropologia**. Florianópolis: PPGAS, UFSC, 1998.

√ VÍCTORA, Ceres; OLIVEN, Ruben G.; MACIEL, Maria E.; ORO, Ari P. (Orgs.). **Antropologia e Ética: o debate atual no Brasil**. Niterói: EdUFF, 2004.

√ FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice.(Orgs.). **Ética e Regulamentação na Pesquisa Antropológica**. Brasília: LetrasLivres, Ed. UnB, 2010.

√ SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz Fernando D. (Orgs.). **Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação**. Brasília: ABA, 2013.

**Aula 8 - 22 de setembro de 2014- Ética, moralidade e estratégias em campo**

√ FASSIN, Didier. “The end of ethnography as collateral damage of ethical regulation?”. **American Ethnologist**, v. 33, n. 4, p. 522-524, 2006.<sup>1</sup>

√ GEERTZ, Clifford. O pensamento como ato moral: dimensões éticas do trabalho de campo antropológico nos países novos. *In*: GEERTZ, C. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001

√ FONSECA, Claudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia ‘em casa’. **Teoria e Cultura**, v.2, n.1 e 2, p. 39-53, 2008.

**Aula 9- 29 de setembro de 2014 – Continuidade das aulas anteriores**

---

<sup>1</sup> Texto traduzido por Jefferson Virgílio e Anahi Guedes de Mello.

Nesta aula vimos a palestra em vídeo de Claudia Fonseca e discutimos o texto de Didier Fassin sobre moralidades.

### **Aula 10 - 6 de outubro de 2014– Direitos Humanos, Feminismo e Direitos das Mulheres: ética, política e moralidades**

√ ABU-LUGHOD, Lila. “As mulheres muçulmanas As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros”. R

√ CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Antropologia e moralidade. **24ª Anpocs**. Disponível em: <[http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_24/rbcs24\\_07.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_24/rbcs24_07.htm)>. Acesso em: 12 ago. 2014.

√ STRATHERN, Marilyn. Uma relação incômoda: o caso do feminismo e da antropologia. **Mediações**, v.14, n.2, p. 83-104, jul/dez. 2009.

Sugere-se que seja assistida antes da aula a palestra (em inglês) de Lila Abu-Lughodem <<https://www.youtube.com/watch?v=nrSHoIggptU&index=1&list=PL2R3mq5GsEfhhYTGjGxeCWDJanQWRN1aK>>.

## **UNIDADE III - ENGAJAMENTOS**

### **Aula 11 - 13 de outubro de 2014 – Engajamento e ponto de vista do/a pesquisador/a**

√ HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, n.5, p. 07-41, 1995.

√ MELLO, Anahi G.; FERNANDES, Felipe B. M.; GROSSI, Miriam P. Entre Pesquisar e Militar: engajamento político e construção da teoria feminista no Brasil. **Revista Artêmis**, v. XX, n. 1, p. 10-29, 2013.

√ RAMOS, Alcita Rita. Do engajamento ao desprendimento. **Campos**, v.8, n.1, p. 11-32, 2007.

### **Aula 12 - 20 de outubro de 2014 – Subjetividades**

**Devido a semana acadêmica do CFH a aula será excepcionalmente até as 16hs.**

√ FAVRET-SAADA, Jeanne. “Ser afetado”. **Cadernos de Campo**, n.13, p. 155-161, 2005.

√ WEISS DE JESUS, Fatima.

### **Aula 13 - 27 de outubro de 2014 – Não haverá aula – Feriado na UFSC**

### **Aula 14 - 3 de novembro de 2014 – Agência, cidadania e experiência**

√ ORTNER, Sherry. Poder e Projetos: reflexões sobre a agência. *In.*: GROSSI, Miriam P.; ECKERT, Cornélia; FRY, Peter H. (Orgs.). **Conferências e Diálogos: saberes e práticas antropológicas**. Blumenau: Nova Letra; Associação Brasileira de Antropologia, 2007. p. 45-80.

√ SCOTT, Joan W. Experiência. *In.*: SILVA, Alcione L.; LAGO, Mara C. S.; RAMOS, Tânia R. O. (Orgs.). **Falas de Gênero: teorias, análises, leituras**. Florianópolis: Editora Mulheres, 1999. p. 21-55.

√ VALE DE ALMEIDA, Miguel. Cidadania e Antropologia: perplexidades de um agente social híbrido. *In.: Outros Destinos - Ensaio de Antropologia e Cidadania*. Porto: Campo das Letras, 2004.

## **UNIDADE IV - SUBJETIVIDADES**

### **Aula 15 – 10 de novembro de 2014 – Seminários Antropologia e Políticas Públicas no Brasil**

*Seminário - Cada grupo trabalhará com um dos livros e apresentará aos colegas em Power Point.*

√ LEITE, Ilka B. (Org.). **Laudos Periciais Antropológicos em Debate**. Florianópolis: NUER; ABA, 2005.

√ LIMA FILHO, Manuel; BELTRÃO, Jane F.; ECKERT, Cornelia (Orgs.). **Antropologia e Patrimônio Cultural: diálogos e desafios contemporâneos**. Blumenau: Nova Letra, 2007.

√ SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam; PETERS, Roberta (org) *Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo*. Porto Alegre, Editoria da UFRGS, 2010.

√ SILVA, Gláucia (Org.). **Antropologia Extramuros: novas responsabilidades sociais e políticas dos antropólogos**. Brasília: Paralelo 15, 2008.

### **Aula 16 – 17 de novembro de 2014– Dilemas em campo**

Cada aluna/o deverá ler o texto indicado abaixo:

√ BONETTI, Alinne; FLEISCHER, Soraya (Orgs.). **Entre Saias Justas e Jogos de Cintura**. Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.

√ GIUMBELLI, Emerson. Para além do “trabalho de campo”: reflexões supostamente malinowskianas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 17, n. 48, p. 91-107, 2002..

√ GROSSI, Miriam Pillar. (Org.). **Trabalho de Campo e Subjetividade**. Florianópolis: PPGAS/UFSC, 1992.

√ LOW, Setha M.; MERRY, Sally E. Engaged Anthropology: diversity and dilemmas – na introduction to supplement2. **Current Anthropology**, v.51, supplement2, October 2010. p. S203-S226<sup>2</sup>. (Vitor Andrade e Lorenza)

√ OLIVEIRA, Wilson J. F. O antropólogo como um “espião”: quando a observação participante põe em “risco” as fronteiras dos grupos estudados. **Revista Pós Ci. Soc.**, v.7, n.14, jul./dez. 2010, p. 123-142.

√ ZALUAR, Alba. Pesquisando no perigo: etnografias voluntárias e não acidentais. **Mana**, v.15, n. 2, p. 557-584, 2009.

**Aula 17 – Excepcionalmente na terça feira às 16:30 – Auditório do CED - Palestra de Setha Low (The City University of New York – CUNY – ex-presidente da Associação Norte Americana de Antropologia - AAA).**

### **Aula 18 -24 de novembro de 2014 – Avaliação Final**

### **Aula 19 – 1 de dezembro - Recuperação**

---

<sup>2</sup> Texto a ser traduzido por Jefferson Virgilio e Anahi Guedes de Lima.